

## Termo 3 7B

Atividade de Língua Portuguesa

Professora Alessandra

Realize estas atividades em seu caderno de Língua Portuguesa ou em uma folha. As dúvidas serão tiradas pelo grupo de whatsapp

### **Atividade 1**

**Leia os textos:**

#### **TEXTO 1 - O AUTORRETRATO**-(Mário Quintana)

No retrato que me faço - traço a traço - às vezes me pinto nuvem, às vezes me pinto árvore... às vezes me pinto coisas de que nem há mais lembrança... ou coisas que não existem mas que um dia existirão... e, desta lida, em que busco - pouco a pouco - minha eterna semelhança, no final, que restará? Um desenho de criança... Corrigido por um louco!

#### **TEXTO 2 - RETRATO**-(Cecília Meireles)

Eu não tinha este rosto de hoje, assim calmo, assim triste, assim magro, nem estes olhos tão vazios, nem o lábio amargo. Eu não tinha estas mãos sem força, tão paradas e frias e mortas; eu não tinha este coração que nem se mostra. Eu não dei por esta mudança, tão simples, tão certa, tão fácil: Em que espelho ficou perdida a minha face?

Responda às questões sobre ambos os textos

**1. Qual é o assunto do primeiro poema? E do segundo?**

**2. O que os poemas têm em comum? E o que têm de diferente?**

3. De qual dos poemas você gostou mais? Por quê?

4.No texto 1. O que você acha que significa o trecho sublinhado: as coisas de que não há mais lembrança e aquelas que um dia existirão?

5. Que sentimentos o segundo texto nos transmite? Por quê?

6. Por que você acha que o poema é concluído com um ponto de interrogação?

## Atividade 2

### A chuva Sagrada

Os grandes mestres espirituais indianos também usavam do humor para passar seus ensinamentos. Eis um exemplo: Na cidade de Bhopal, existia um ashram muito famoso. Num dia chuvoso, o mestre de tal comunidade espiritual avistou pela janela um de seus estudantes correndo para escapar da chuva e gritou:

- Ingrato! Por que você corre para escapar da chuva?! Não sabe que foi Deus quem mandou essa bênção para seus filhos? A água do céu é sagrada, aproveite-a!

O estudante, envergonhado, parou de correr e, encharcado, chegou em sua casa. Não deu outra, um resfriado fortíssimo abateu o discípulo do mestre.

Passados alguns dias, o estudante, já recuperado, estava na janela do seu quarto. Uma chuva forte caía do céu quando, de repente, avistou o mestre correndo para escapar da chuva. Ele não aguentou e gritou:

- Mestre, por que corre? Não sabe que a água do céu é sagrada?

O mestre localizou a voz, reconheceu o estudante e o fuzilou com os olhos dizendo:

- Seu insolente, você não percebe que estou correndo exatamente para não profanar essa água sagrada com os meus pés sujos?

BRENNAN, ILAN; ZILBERMAN, IONIT. As 14 pérolas da Índia. São Paulo: Editora Brinque-book, 2008

Responda às questões

1. Há palavras na história que você não conhece ou que não compreendeu? Quais? Que significado acha que elas têm na história?
2. Onde a história acontece? Como podemos saber? Alguém já ouviu falar desse lugar?
3. Quando ela acontece? Todas as situações acontecem num mesmo dia? Como podemos saber?
4. Quantos são os personagens do texto? Como podemos saber quando são eles que falam e quando quem fala é a pessoa que conta a história e que chamamos narrador?
5. Escreva uma característica do discípulo e uma característica do mestre, personagens do conto.  
Discípulo:  
Mestre:
6. Por que o discípulo ficou resfriado?
7. O que aconteceu quando o mestre ficou na chuva?
8. Você achou a história engraçada? Por quê?